

SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO BIOMA PAMPA

Mariana Marques Wolf¹ (UFSM, Bolsista PIBIC/CNPq)
Tatiana Mora Kuplich² (CRS/INPE, Orientadora)
Alberto Serna Gonçalves³ (PCI, CRS/INPE, Coorientador)

RESUMO

Unidades de Conservação (UC) são instrumentos de conservação e uso dos recursos naturais de forma sustentável. A área de proteção ambiental do Ibirapuitã (APA - Ibirapuitã), sob jurisdição federal, é a única UC criada no Bioma Pampa brasileiro e importante área de atividade agropecuária. Algumas atividades antrópicas podem favorecer ou alterar o habitat das espécies, assim comprometendo a permanência dos mamíferos, por exemplo, e, conseqüentemente, os serviços ecossistêmicos que eles desempenham na APA. Mapear os serviços ecossistêmicos desempenhados pela fauna ou flora pode fornecer subsídios para o gerenciamento e a conservação de uma UC. Por meio disso, justifica-se o estudo para a identificação e mapeamento dos serviços ecossistêmicos e sua relação com mamíferos na APA. A partir de dados de coordenadas espaciais de ocorrência de mamíferos disponíveis na literatura, realizou-se um mapa de distribuição potencial de mamíferos, observando quais espécies podem ocorrer na APA. Para modelar e mapear os serviços ecossistêmicos, utilizou-se o programa InVEST 3.3.3 nos seus módulos de estimativa de estoque de carbono e a qualidade dos habitats da APA. Também foi utilizado o mapa de uso e cobertura do solo do projeto MapBiomas, com adaptações. A partir dos dados gerados, analisou-se a relação dos fatores ambientais e a possível distribuição dos mamíferos. As áreas de maior estoque de carbono (variando de 1 a 4), com 4, foram o entorno do rio Ibirapuitã, graças as áreas de preservação permanente com abundância de espécies florestais. Nas áreas de campo, que apresentam uma vegetação rasteira constituída de gramíneas, o nível de estoque de carbono é intermediário. Os locais com menos estoque de carbono foram as áreas de lavoura. O mapa de qualidade de habitat variou de 0 a 1, onde 0 é baixa qualidade ambiental e 1 é ótima. As áreas com alto nível de qualidade de habitat foram as de campo (1), seguidas das áreas próximas ao rio e por último, lavoura. Mesmo com baixo nível de carbono, as áreas de campo tiveram um valor relevante. A maioria das espécies consideradas no trabalho se localizaram em áreas de lavoura. Os mapas gerados permitirão identificar os benefícios que a APA pode disponibilizar, não somente dentro dela como em seu entorno. As variáveis usadas no trabalho, ajudam no manejo e aos tomadores de decisão delimitando quais as melhores áreas atendem aos objetivos de preservação e manejo.

¹ Aluna do Técnico em Meio Ambiente

E-mail: mariwolf.mm@gmail.com

² Coordenadora e Pesquisadora do Laboratório de Sensoriamento remoto da vegetação

E-mail: tatiana.kuplich@inpe.br

³ Pesquisador do Laboratório de Sensoriamento remoto da vegetação

E-mail: alberto.senra@gmail.com